

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início: setembro / 2022 - Fim: março / 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Entidade formadora:

Escola Secundária Viriato (ESViriato)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Endereço:

Estr. Velha de Abraveses

3510-204 Viseu

Telefone:

232 418 330

Emails:

Geral: **esviriato@mail.telepac.pt**

Secretaria: **secretaria.essev@mail.telepac.pt**

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Nome:

Ana Maria Ferreira Gueidão Costa

Cargo:

Diretora

Email:

anagueidao@esviriato.pt

Telefone de contacto:

963812024

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

- Criar oportunidades para que qualquer cidadão eleve a sua escolarização e adquira ou consolide competências que o tornem mais habilitado para viver numa sociedade mais competitiva e subordinada à qualidade do acesso à informação.
- Responder às necessidades dos jovens que optam por percursos qualificantes, disponibilizando, além das diversas áreas de prosseguimento de estudo, uma rede de oferta de formação profissional que concilie a procura pelos alunos com as possibilidades do mercado de trabalho definidas pela Comunidade Intermunicipal local.
- Contribuir para que a Educação e Formação Profissional (EFP) que ministra seja uma referência ao nível do sucesso escolar e do combate ao absentismo e abandono escolares.

Visão:

A ESViriato afirma-se como uma escola Pública, Plural e Inclusiva, cuja função é privilegiar a orientação e formação do aluno na defesa do conhecimento, do rigor da comunicação, do respeito, da solidariedade, da responsabilidade, da valorização do trabalho, do esforço pessoal, da autonomia, da cultura, do sentido estético, do pensamento crítico, da saúde, da segurança e da sustentabilidade.

Acredita que a qualidade resulta da cooperação entre todos, pelo que considera alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação e famílias, parceiros e comunidade como intervenientes ativos no processo educativo. Identificam-no, constroem-no e desenvolvem-no, sendo as suas atuação e interação, condições básicas para o sucesso académico e para a missão coletiva de desenvolvimento e valorização da sociedade em que estão integrados.

Objetivos estratégicos:

A ESViriato ambiciona ser reconhecida como instituição de referência e de excelência no ensino, e mais especificamente na EFP, pelo profissionalismo e o espírito pró-ativo dos seus docentes e formadores e pelos processos de acompanhamento e apoio à aprendizagem e à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos alunos, no sentido de assegurar o sucesso e a formação de jovens empreendedores, cidadãos responsáveis e profissionais qualificados.

Constituem referenciais comuns ao projeto EQAVET algumas das metas estratégicas expressas no Projeto Educativo da Escola, pelo que serviram de base para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Ação da Escola.

| Metas estratégicas | Indicadores EQAVET | Objetivos Estratégicos |
|--|---|--|
| <p>ME-1 Promover o sucesso educativo para que, de uma forma geral, a taxa de sucesso se mantenha em linha ou acima das médias concelhias e nacional, em todos os níveis de ensino</p> <p>ME-2 Monitorizar os resultados académicos dos discentes, nomeadamente através da aplicação e análise de dados dos instrumentos trimestrais e anuais de avaliação global</p> <p>ME-3 Acompanhar, através de estudos de seguimento, os alunos na sua inserção na vida ativa e no acesso a cursos de prosseguimento de estudos ou de formação</p> <p>ME-4 Atender à função social da escola no âmbito da promoção da igualdade de oportunidades, consagrando mecanismos de apoio socioeducativo e de discriminação positiva</p> <p>ME-5 Consolidar projetos/atividades de promoção das literacias da leitura e da escrita, da informação, tecnológica/digital e cultural</p> <p>ME-6 Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento na/da comunidade</p> | <p>4a - Taxa de conclusão dos Cursos</p> <p>5a - Taxa de colocação após a conclusão dos Cursos de EFP</p> <p>6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</p> | <p>OE-1 Reduzir o abandono escolar / a desistência dos Cursos Profissionais</p> <p>OE-2 Promover a assiduidade dos alunos/ formandos</p> <p>OE-3 Promover o sucesso dos alunos/formandos</p> <p>OE-1 Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região</p> <p>OE-2 Intensificar as dinâmicas colaborativas escola-meio</p> <p>OE-3 Promover a intercomunicação com as entidades empregadoras e instituições do ensino superior</p> <p>OE-1 Potenciar ao máximo a empregabilidade dos alunos/ formandos</p> |

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------|--|---|---------------------------|-----------|--------|-----------|--------|
| | | 2020/2021 | | 2021/2022 | | 2022/2023 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| | | Curso Profissional | Técnico Auxiliar de Saúde | 3 | 48 | 3 | 60 |
| Curso Profissional | Técnico Comercial | 2 | 35 | 3 | 47 | 2 | 24 |
| Curso Profissional | Técnico de Comunicação e Serviço Digital | 1 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Curso Profissional | Técnico de Desporto | 3 | 73 | 3 | 75 | 4 | 92 |
| Curso Profissional | Técnico de Informática - Instalação e gestão de Redes | 3 | 52 | 3 | 60 | 3 | 45 |
| Curso Profissional | Técnico de Informática - Sistemas | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 15 |
| Curso Profissional | Técnico de Manutenção Industrial-Variante Eletromecânica | 3 | 54 | 3 | 53 | 3 | 53 |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos orientadores da ESViriato:

- Projeto Educativo de Escola (PEE) - *em revisão*;
- Regulamento Interno (RI) - *em revisão*;
- Plano Anual de Atividades;
- Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Plano de Melhoria;
- Plano de ação da Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento da (in)Disciplina e da Assiduidade;
- Plano Curricular de Escola 21 | 23;
- Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar 21 | 23.
- Referencial da Avaliação Pedagógica.

(Por força da instalação de uma Comissão Administrativa Provisória – CAP – em dezembro de 2021, as revisões do PEE e do RI foram suspensas, encontrando-se atualmente em fase de elaboração.)

Documentos relevantes para a garantia da qualidade:

- Documento-base, alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação EQAVET;
- Relatório do Operador e anexos (Plano de Melhoria e Fontes de Evidência);
- Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário;
- Relatórios de Avaliação do Plano de Melhoria;
- Relatórios do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios da Implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Relatórios das 3as, 4as e 5as Jornadas do Ensino Profissional;
- Relatórios de monitorização / análise de dados relativos ao Indicador EQAVET 4a) Taxa de Conclusão dos Cursos.

Os documentos estão na página eletrónica da Escola, em <http://www.esviriato.pt/>, nos separadores “Doc. Estruturantes” e “EQAVET”.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 24 / 03 / 2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**Recomendações:**

A ESViriato persegue o seu caminho de melhoria contínua, procurando dar resposta às recomendações apresentadas no relatório de peritagem, elaborado aquando da visita de verificação de conformidade EQAVET, a 12 de fevereiro de 2021, e que aqui se recordam:

- Aprofundar e promover uma apropriação mais generalizada pelos intervenientes, dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, concebidos no âmbito do alinhamento com o quadro EQAVET, a prever na fase de planeamento de cada curso.
- Aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, na fase de avaliação.
- Desencadear os procedimentos de auscultação intercalar formalizada de professores, alunos e *stakeholders* externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos.
- Criar e implementar mecanismos de envolvimento efetivo, formalizado e sistemático, dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, capitalizando parcerias existentes, algumas já de longa data, e estratégicas para a ESViriato no que respeita à oferta de EFP. Os momentos e sedes

deste envolvimento devem ser intencionalmente planeados, segundo uma agenda previamente concertada e divulgada.

- Tornar mais explícitos os resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização, tornando-os públicos no sítio institucional mais do que uma vez por ano.
- Tornar visível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição, de ordem estratégica e operacional.
- Desenvolver uma cultura de qualidade, implicando os *stakeholders* internos e externos, de forma a consolidar o ciclo e os princípios EQAVET.

Cumprimento das recomendações:

O período pós-pandémico trouxe novos desafios.

Embora tenha acelerado os processos de inovação tecnológica na educação, afastou os jovens da sala de aula. Assim, foram intensificados, com o ensino a distância e o isolamento social preconizado, problemas que já existiam antes, como o abandono escolar e o retrocesso da aprendizagem, tornando-se evidente a necessidade de resgatar esses alunos, muitos deles jovens que optaram por percursos qualificantes, para que eles voltem a estudar e a interessar-se pelos processos formativos.

Assim, às recomendações constantes do relatório final de verificação, tornou-se essencial crescer as apresentadas, a 9 de junho de 2021, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), cujo título significativo – A Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias – apontava para a necessidade de envolver toda a comunidade educativa (*whole school approach*), e as escolas em primeira linha, na minimização dos impactos negativos da pandemia, no regresso ao ensino presencial e nos anos letivos subsequentes, tendo em vista o sucesso, a inclusão e a cidadania.

● **Planeamento**

Ao preparar mais um ano letivo, considerámos pertinentes, para a EFP, as seguintes recomendações do CNE:

- Identificar aprendizagens estruturantes que não foram adquiridas ou consolidadas pelos alunos e definir estratégias para obviar as situações mais graves;
- Rever as planificações de ensino atendendo a uma melhor gestão do currículo, fazendo uso da flexibilidade curricular para reforçar conhecimentos, capacidades e atitudes identificados como menos apreendidos e consolidados em anos letivos anteriores;
- Valorizar a transdisciplinaridade na abordagem de conteúdos menos consolidados ou de matérias novas, de acordo com necessidades específicas identificadas e envolvendo trabalho docente colaborativo (do mesmo departamento, da mesma turma, de várias turmas, do mesmo ano de escolaridade...) desde a planificação, à elaboração de tarefas e ao desenho de formas e instrumentos de avaliação;
- Potenciar as competências digitais adquiridas por professores e alunos, e recorrer a diferentes ferramentas tecnológicas para desenvolver capacidades de autonomia, cooperação, investigação, espírito crítico, etc.;
- Investir em práticas de aprendizagem ativa e colaborativa, em projetos transversais,

em metodologias de resolução de problemas, como práticas privilegiadas de envolvimento e integração dos alunos e na abordagem de aprendizagens curriculares em falta;

- Trabalhar, quando necessário, em regime de coadjuvação, de tutorias, de acompanhamento de pequenos grupos, ou através de outras formas que permitam o seguimento de cada aluna e de cada aluno;
- Dar, cada vez mais, voz aos alunos, procurando envolvê-los no planeamento do ano letivo e negociar com os jovens os objetivos a cumprir, numa lógica de gestão participada e de fomento da cidadania;
- Fomentar o desenvolvimento de parcerias de acompanhamento mútuo entre os alunos e, nos âmbitos em que isso seja favorável, de seguimento de alunos mais novos por alunos mais velhos;
- Desenvolver ações que incidam sobre a literacia da leitura, da escrita e da oralidade, de forma transversal, e na literacia científica, através do trabalho exploratório e de planos específicos para a literacia matemática estruturante;
- Dar mais relevância ao tempo informal e cultural das aprendizagens e procurar integrar os conhecimentos dos jovens que provêm destes espaços e experiências;
- Privilegiar a finalidade formativa da avaliação, com recurso a diversas formas e instrumentos;
- Intensificar e consolidar o contacto regular com as famílias, nomeadamente através de meios digitais, permitindo um acompanhamento mais sistemático do desempenho de jovens e um maior envolvimento das famílias nos planos de atividades;
- Sensibilizar para a importância do aprender ao longo da vida, motivando os jovens e as suas famílias para investirem na sua formação e qualificações;
- Fomentar a articulação da escola com as entidades da comunidade local, que estão inseridas nos territórios e que têm um conhecimento próximo das problemáticas das populações, para o desenvolvimento de projetos;
- Criar, em articulação com as autarquias, empresas e outras instâncias, espaços de apoio aos projetos de vida dos jovens que abandonaram a escola sem terem concluído a escolaridade obrigatória ou daqueles que nela permanecem, mas no limiar do abandono a curto ou a médio prazo.

Acreditamos que projetos e parcerias bem estruturadas são fundamentais para uma estratégia de escola que envolva os alunos/formandos e as suas famílias na rotina escolar e potencie a recuperação de aprendizagens. Neste sentido, o investimento, feito pela ESViriato, no ciclo de garantia EQAVET, consubstancia o contínuo combate contra um cenário de aprofundamento das desigualdades.

A promoção do desenvolvimento de uma cultura de qualidade, com maior envolvimento, informado e consciente, de todos os docentes da Escola, e particularmente docentes e formadores dos CP, iniciou-se na reunião geral de professores com a apresentação do SGQ-EQAVET e dos respetivos indicadores.

As mais frequentes e regulares reuniões formais da Equipa SGQ-EQAVET restrita permitiram gerir a oferta de EFP e informar o planeamento e a implementação de cada ciclo, e a sua avaliação e a revisão tendo em vista o ciclo seguinte.

A integração de novos elementos na equipa obrigou a reforçar a reflexão interna sobre o

ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP e potenciar uma maior apropriação do seu significado e das ações que implica.

Uma maior experiência dos membros mais antigos aliada a uma nova perspetiva trazida pelos docentes recém-chegados à ESViriato, conhecedores de outros fazeres de EFP, permitiu a reformulação de alguns documentos de ordem estratégica e operacional.

A efetiva discussão e aferição do processo de conformidade EQAVET nas diferentes estruturas que acompanham e supervisionam a atividade docente em geral e na EFP em particular potenciou a transparência e a clareza dos procedimentos e seus resultados.

- **Implementação**

O relatório produzido pelo IGEC relativo à Avaliação Pedagógica no Ensino Secundário fez sobressair positivamente o trabalho colaborativo dos docentes no planeamento e desenvolvimento do currículo, consubstanciado na definição de critérios de avaliação e respetivos descritores de desempenho a par da elaboração de instrumentos de avaliação por domínios e da construção e implementação de rubricas, utilizadas no contexto da avaliação formativa e sumativa, para apoiarem os alunos e os professores a avaliar a qualidade dos trabalhos ou tarefas de avaliação, o que concorre para a equidade nas práticas avaliativas. A diversificação de tarefas de aprendizagem/avaliação contribuem de forma intencional para o reforço da dimensão formativa da avaliação, essencial para a melhoria do ensino e das aprendizagens.

Temos, contudo, um esforço ainda a fazer na devolução da informação aos encarregados de educação, por forma a potenciar a sua responsabilização pelo percurso formativo dos seus educandos. Efetivamente, se o reporte sistemático dos professores acerca dos resultados e dos desempenhos escolares dos alunos, evidenciando as aprendizagens realizadas, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria é constante, não foi possível, ainda, este ano letivo 2022/23, utilizar o programa informático em uso na Escola (Inovar) para fazer chegar uma apreciação intercalar aos Encarregados de Educação (como já aconteceu com o ensino regular), possibilitando às famílias, num trabalho articulado com as equipas multidisciplinares, um maior envolvimento.

As Jornadas do Ensino Profissional (JEP) são, nesta perspetiva, uma mostra importante do que os formandos podem fazer, já que são envolvidos na sua concretização, e uma ocasião para toda a comunidade educativa (*stakeholders* internos e externos) de tomarem maior conhecimento da qualidade das aprendizagens.

O reforço do número de visitas de estudo, de aulas no exterior ou dadas por entidades exteriores, de atividades físicas e de prática desportiva, e de diferentes formas de expressão artística foram estratégias que ganharam outro valor por contribuírem para obviar os tempos de sedentarismo e confinamento, a falta de socialização e as consequências negativas dessas vivências para a saúde física e mental dos jovens, e para o inerente desenvolvimento pessoal e o benefício na comunicação e na sociabilização.

Para possibilitar vivências internacionais aos seus formandos, a ESViriato integrou um consórcio, coordenado pela Escola Secundária Emídio Navarro, em Viseu, que procura proporcionar Formação em Contexto de Trabalho no estrangeiro. Infelizmente, a escola gestora do projeto ainda não conseguiu dar resposta às expetativas criadas junto dos alunos.

Se um maior recurso a tecnologias possibilitou uma maior diversificação das atividades formativas, também permitiu consolidar canais de comunicação entre docentes, diretores de turma, diretores de curso, equipa SGQ-EQAVET, estruturas intermédias e direção, que potenciaram uma monitorização mais apertada.

O programa Inovar permitiu, por exemplo, que se mantivessem mecanismos de alerta precoce quanto ao cumprimento do cronograma e se antecipassem desvios face aos objetivos traçados, e uma melhor monitorização dos diretores de curso que passam a aceder com mais facilidade a sumários e resultados, garantindo a qualidade da formação ministrada. O recurso generalizado à aplicação Teams vulgarizou a troca e o arquivo de documentos e dados, a co-construção de informação e a sua difusão.

Lamentavelmente, as JEP continuam a ser a única oportunidade formativa ao dispor dos docentes, estando ainda por constituir um plano de formação específico ao nível das componentes técnicas de formação alinhado com opções estratégicas da Escola, que garanta o desenvolvimento profissional dos docentes daquelas componentes no âmbito dos cursos. O Centro de Formação local, VisProf, focou os seus esforços formativos na capacitação digital, seguindo orientações da tutela. A ESViriato solicitou ações no âmbito do bem-estar mental e emocional.

Da avaliação interna realizada (e conforme vertido no Plano de Melhoria), concluiu-se haver necessidade desenvolver estratégias concertadas para a diminuição dos problemas disciplinares e de assiduidade, o que levou à consolidação da Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento da (In)Disciplina e da Assiduidade (EMADA) e à definição de um Plano de ação da EMADA. Também resultou desta observação uma candidatura ao Projeto Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – PNPSE, e, conseqüentemente, à implementação de um Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC) com medidas diretamente relacionadas com o combate à indisciplina e ao abandono escolar nos CP, assim como à inclusão de alunos oriundos de outros sistemas de ensino na EFP.

Após uma intervenção inspetiva de Acompanhamento do trabalho das escolas no referente à Avaliação Pedagógica no Ensino Secundário, de forma a melhor potenciar os princípios globais que norteiam a visão da Escola quanto à avaliação e à classificação das aprendizagens dos alunos, juntaram-se os diferentes textos orientadores do processo avaliativo em vigor num documento único com o título Referencial da Avaliação Pedagógica, que contém indicações processuais para os diferentes tipos de oferta formativo, nomeadamente os Cursos de EFP.

- **Avaliação**

Os procedimentos implementados de monitorização do processo de ensino-aprendizagem, de diversificação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa e de implementação de novos canais de comunicação que permitissem devolver aos alunos e suas famílias a informação necessária para assegurar a aquisição, recuperação e consolidação das aprendizagens, possibilitaram uma melhor verificação da qualidade da EFP ministrada na ESViriato.

Procurámos aprofundar e generalizar o trabalho de avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, feita com base na monitorização intercalar dos indicadores EQAVET, permitindo identificar as melhorias consideradas necessárias. Contudo, continuam em fase de melhoria os procedimentos e instrumentos de avaliação dos CP, sendo que, em todas as turmas de todos os cursos, se realiza uma auscultação intercalar formalizada, tanto por alunos como por professores, de modo a obterem um conhecimento intercalar do funcionamento e qualidade dos cursos.

Não foi, ainda, possível aprofundar a reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, com todos os *stakeholders*, nomeadamente com os parceiros externos. Assim, permanece a necessidade de envidar esforços no sentido da definição de momentos e sedes para o aprofundamento da reflexão e do diálogo, de modo que venham a tornar-se sistemáticos, formalizados e intencionalmente orientados segundo uma agenda previamente concertada e divulgada.

- **Revisão**

Tendo a ESViriato passado por um período de gestão transitória ao longo da quase totalidade do ano letivo 2021/22, liderada por uma CAP, ficou inviabilizada a conclusão de alguns documentos orientadores de ordem estratégica e operacional que evidenciassem a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP. Urge, por conseguinte, concluirmos a sua elaboração, tendo sido criadas equipas de trabalho para o efeito em 2022/23.

Em 2022/23, foram, também, implementadas mudanças de gestão do currículo, de forma a consolidar os princípios EQAVET e desenvolver uma cultura de qualidade.

A ESViriato tem vindo a implementar desdobramentos em várias UFCD de teor prático/oficinal, por exemplo no CP de Técnico de Manutenção Industrial, sendo que os docentes de outros cursos, nomeadamente do CP de Técnico de Desporto, reclamavam da dificuldade em desenvolver certas atividades desportivas em contexto turma (por exemplo, o facto de a prática de canoagem só poder ser em grupos de 15 pessoas de cada vez por questões de logística). Não foi possível responder a esta solicitação por falta de recursos humanos, sendo que a alteração implementada pelo Ministério da Educação e a ANQEP permitiu, agora, esses desdobramentos, assim como em UFCD do CP de Técnico Auxiliar de Saúde.

No final do ano letivo 2022/23, deverá a medida ser avaliada, nomeadamente no que concerne a este último curso.

Face à dificuldade encontrada na colocação dos formandos em estágio, no rescaldo da pandemia, considerámos a opção de antecipar o primeiro momento de FCT, do segundo ano de formação, correspondente a 150 horas, para o final do primeiro período, suspendendo os restantes módulos da formação.

Também foi sugerida a criação de aulas de apoio e consolidação das aprendizagens, especificamente dirigidas aos alunos dos CP, que permitissem tirar dúvidas e preparar para os diferentes momentos de avaliação. Estão a funcionar às quartas-feiras à tarde.

Os mecanismos de auscultação de satisfação de *stakeholders* externos, nomeadamente das empresas/instituições parceiras em FCT, foram implementados e tidos em conta no processo de revisão. Os orientadores de FCT continuam a ser, também, um meio de comunicação

privilegiado para colher sugestões e perceber aspetos a melhorar, referidos pelos monitores das instituições/empresas parceiras.

Não obstante, reconhece a Equipa SGQ-EQAVET que poderá ainda não explicitar precisamente os resultados desta auscultação na revisão, tornando mais claros os seus efeitos na planificação do ciclo seguinte.

Outros aspetos continuam a merecer a atenção da equipa por serem objetivos ainda por concretizar e rotinas ainda por consolidar.

Efetivamente, não foi tão atualizada quanto deveria a divulgação das atividades realizadas no âmbito dos CP, na página internet institucional, embora esteja clara a oferta de EFP para consulta dos *stakeholders* internos e externos. Reconhece-se que imagens e pequenos textos informativos são mais elucidativos da formação ministrada e, conseqüentemente, mais motivadoras para potenciais interessados, pelo que é importante reforçar o investimento no portefólio dos diferentes CP.

A gestão do espaço EQAVET e do Observatório na página internet da Escola continua a ser “um calcanhar de Aquiles”, pois sabe-se que é essencial a disseminação dos resultados, conforme preconizado pelo modelo EQAVET, que estipula a sua publicitação mais do que uma vez por ano, torna-se necessário que a calendarização e as responsabilidades desta partilha pública sejam previstas e acompanhem as diferentes fases do processo, desde o planeamento à revisão.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).

Resultados dos indicadores EQAVET:

Foram colhidos e analisados resultados referentes a 3 ciclos de formação: 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021.

| | 2016/2019 | 2017/2020 | 2018/2021 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Indicador EQAVET 4a) TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS | 57,20% | 49,91% | 50,54% |
| OE1 - Reduzir o abandono escolar / a desistência dos Cursos Profissionais | | | |
| Taxa de desistência | 28,15% | 34,21% | 29,39% |
| OE2 - Promover a assiduidade dos alunos/formandos | | | |
| Percentagem de faltas injustificadas | 14% | 21% | 16,68% |
| OE3 - Promover o sucesso dos alunos/formandos | | | |
| Taxa de Não Aprovação | 14,64% | 15,87% | 20,06% |

| | | | |
|--|--------|---|---|
| Média de Avaliações de FCT \geq a 15 valores | 89,23% | 75% (FCT em prática simulada, a distância) | 84% (1/4 da FCT em prática simulada, a distância) |
| Número de Visitas de Estudo e Aulas no exterior | 31 | 30 | 47 |
| N.º de sessões técnicas com recurso a parceiros externos | 39 | 40 | 33 |

| | | 2016/2019 | 2017/2020 | 2018/2021 |
|---|---|-----------|---|---|
| Indicador EQAVET 5) TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP | no mercado de trabalho/ diplomados: | 36,73% | 60% | 30,61% |
| | a trabalhar ou a prosseguir estudos/ diplomados: | 73,47% | 91,43% | 73,46% |
| OE1 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região | | | | |
| Parcerias em FCT | | 46 | 35 | 46 |
| Visitas de Estudo | | 31 | 30 | 47 |
| Aulas com <i>stakeholders</i> externos | | 39 | 40 | 33 |
| OE2 - Intensificar as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio (entidades que recebem alunos em FCT) | | | | |
| Média de contactos por ciclo de formação | | 32 | 16 (Contactos condicionados às dinâmicas da FCT em Prática simulada, no ano letivo 2019/20) | 20 (Contactos condicionados às dinâmicas da FCT em Prática simulada, no ano letivo 2019/20) |
| OE3 - Promover a intercomunicação com entidades empregadoras e instituições do ensino superior | | | | |
| Número de contactos durante o ciclo | | 4 | 4 | 10 |
| Indicador Nº6 UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO | 6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram. | 14,29% | 22,86% | 8,16% |
| | Percentagem de alunos em prosseguimento de estudos | 53,06% | 34,28% | 59,18% |
| | 6.b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP | 100% | 98,1% | 100% |
| OE1 - Potenciar ao máximo a empregabilidade do aluno | | | | |
| Média de contactos por ciclo de formação | | 32 | 16 (Contactos condicionados às dinâmicas da FCT em Prática simulada, no ano letivo 2019/20) | 20 (Contactos condicionados às dinâmicas da FCT em Prática simulada, no ano letivo 2019/20) |
| Média de Avaliações de FCT \geq a 15 valores | | 89,23% | 75% (FCT em prática simulada, a distância) | 84% (1/4 da FCT em prática simulada, a distância) |

Indicador EQAVET 4a)

TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Nos dois últimos ciclos de formação em análise, não foi claramente atingida a meta proposta, estando a taxa de conclusão dos cursos muito aquém do almejado.

Não podemos, no entanto, deixar de constatar que se trata de ciclos formativos marcadamente afetados pelos confinamentos decorrentes da situação pandémica iniciada em março de 2020. A EFP, pelas características formativas que a caracterizam, foi particularmente afetado neste contexto anómalo.

Continuando a taxa de desistência acima do pretendido, verificou-se no ciclo formativo 2018/2021 um pequeno decréscimo relativamente ao ciclo formativo anterior. Também na percentagem de faltas injustificadas, cujo cálculo sofreu uma ligeira reformulação, decorrente das alterações introduzidas no número de horas de formação curricular de alguns cursos, se verificou um pequeno decréscimo, continuando, no entanto, este objetivo ainda por atingir.

Apesar de todos os esforços e as medidas implementadas, constata-se uma indesejada subida da taxa de não aprovação.

Mas nem tudo é negativo.

É notório o aumento da média de avaliações de FCT iguais ou superiores a 15 valores, facto para o qual consideramos determinante a retoma da formação em regime de estágio presencial nas empresas/instituições parceiras, no último ano do ciclo formativo, com uma duração correspondente a 3/4 da FCT.

Igualmente positivo consideramos serem os números de vistas de estudo / aulas no exterior, se considerarmos os constrangimentos e limitações a que os períodos de confinamento nos sujeitaram, sendo a maioria destes momentos formativos com instituições/empresas parceiras em FCT ou potenciais empregadoras.

Indicador EQAVET 5)

TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

Não obstante as oscilações, continuamos a constatar que grande parte dos alunos de EFP reformulam as suas intenções durante o percurso formativo e, no final do mesmo, optam pelo prosseguimento de estudos a nível superior.

No que diz respeito ao Objetivo específico 1 deste indicador, as metas propostas foram alcançadas, tendo-se verificado um acréscimo muito significativo na concretização de visitas de estudo, apesar das limitações a que todos estivemos sujeitos.

A situação pandémica interferiu com as dinâmicas de trabalho colaborativo escola/meio com as entidades de acolhimento de FCT (OE2), no ano letivo 2019/2020. Sendo este valor a média de contactos que a Escola estabelece com as instituições parceiras em FCT, através dos diretores de curso e dos orientadores de FCT, nos dois momentos de formação do ciclo, são, em cada curso, normalmente, estabelecidos 4 contactos com as entidades de acolhimento da FCT, perfazendo 8 por curso, num total de 32 para os 4 cursos em funcionamento nos ciclos formativos 2016/2019.

No ano letivo 2019/20, a realização da FCT em regime a distância condicionou o estabelecimento destes contactos a situações pontuais, decorrentes das dinâmicas de prática simulada implementadas, no último momento de FCT dos 4 cursos de 2017/2020 e no primeiro momento de FCT dos 5 cursos 2018/2021.

Considera-se, portanto, que este número de contactos é uma consequência das circunstâncias atípicas.

No que diz respeito ao Objetivo específico 3 - Promover a intercomunicação com entidades empregadoras e instituições do ensino superior, foram estabelecidos momentos de intercomunicação: no Dia da Viriato, nas Jornadas do Ensino Profissional, na divulgação de oferta formativa pós secundário dinamizada pelos SPO em parceria com a *Inspiring Future*, aquando da avaliação de satisfação dos empregadores que acolheram os nossos ex-alunos, nas sessões de divulgação do acesso ao ensino superior no âmbito da Rede PEPER, em reunião na Divisão de Desenvolvimento Educativo e Gestão Escolar do Município, e no Conselho Geral (do qual faziam parte integrante representantes do Instituto Politécnico de Viseu e do Centro Hospitalar Tondela Viseu).

A organização e concretização de aulas práticas nas oficinas de Mecânica da ESTGV do IPV e de aulas de natação nas piscinas municipais, de remo no Centro de alto rendimento de Tábua e de ténis nas instalações desportivas municipais do Fontelo, também foram exemplos de momentos que proporcionaram contactos com entidades empregadoras e instituições do ensino superior.

De modo menos formal, também em outros eventos foi possível esta intercomunicação, como por exemplo em algumas das atividades com *stakeholders* externos.

Indicador Nº6

UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

Como anteriormente referido, a ESViriato tem constatado que um número significativo de alunos almeja, no final do percurso de EFP, o prosseguimento de estudos, o que se comprova pelas percentagens de alunos que ingressaram em Cursos Técnicos Superiores Profissionais ou em licenciaturas, maioritariamente na área ou em áreas afins da EFP realizada.

O contributo dos docentes/formadores para a motivação e a preparação dos alunos para as provas de ingresso tem sido evidenciado no crescente sucesso alcançado pelos alunos.

No que diz respeito ao grau de satisfação dos empregadores, no ciclo formativo 2018/2021, a meta a que a escola se propôs foi ultrapassada sendo retomada a percentagem máxima de satisfação dos empregadores que nos facultaram a avaliação.

Como anteriormente referido, cremos que o desenvolvimento da FCT nas entidades parceiras que fazem o acolhimento dos nossos alunos em estágio constitui um momento determinante de retoma da normalidade, tendo os nossos alunos demonstrado os saberes adquiridos e as competências desenvolvidas de forma muito satisfatória neste contexto.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Não obstante o esforço desenvolvido, mas por força das alterações decorrentes das recentes vivências no processo de aprendizagem e no bem-estar psico-afetivo-social dos jovens, mantêm-se, na íntegra, as áreas de melhoria, os objetivos e metas a alcançar, assim como as ações a implementar.

3.1 Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|--|----------|--|
| AM1 | Sucesso formativo | O1 | Diminuir a desistência dos cursos / o abandono escolar (<i>Ind-4a_OE-1</i>) |
| | | O2 | Promover a assiduidade (<i>Ind-4a_OE-2</i>) |
| | | O3 | Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso (<i>Ind-4a_OE-3</i>) |
| | | O4 | Aumentar a taxa de conclusão dos cursos após tempo regular (<i>Ind-4a_OE-3</i>) |
| AM2 | Colocação Após o Curso | O5 | Reforçar redes e parcerias (<i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3</i>) |
| | | O6 | Aumentar o número de diplomados empregados na sua área de educação e formação (<i>Ind-5_OE-2; Ind-6a_OE-1</i>) |
| | | O7 | Reduzir o número de diplomados desempregados de forma geral (<i>Ind-6a_OE-1</i>) |
| | | O8 | Aumentar o número de diplomados em prosseguimento de estudos (<i>Ind-5_OE-3</i>) * |
| AM3 | Comunicação com os <i>stakeholders</i> | O9 | Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> (<i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6b_OE-1</i>) |
| | | O10 | Melhorar a divulgação dos resultados alcançado, os objetivos e as metas definidas (<i>Ind-5_OE-1, OE-2 e OE-3; Ind-6a/b_OE-1</i>) |
| AM4 | Satisfação dos empregadores | O11 | Melhorar o contacto dos formandos diplomados com as empresas empregadoras (<i>Ind-5_OE-1 e OE2; Ind-6a_OE-1</i>) |
| | | O12 | Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade das empresas (<i>Ind-5_OE-1; Ind-6b_OE-1</i>) |

* Reformulou-se o O8 porque muitos formandos prosseguem para CTeSP.

Note-se que, seguindo aquilo que tem sido a natural evolução do percurso pós-secundário, se considera cada vez menos pertinente o objetivo O6.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---|-----------------------|--------------------------|
| AM1 | A1 | Envolver encarregados de educação | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A2 | Diagnosticar as necessidades de formação individuais | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A3 | Diagnosticar as necessidades de formação de cada módulo e planificar sessões técnicas, visitas de estudo, JEP, etc. | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A4 | Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos | Setembro/22 | Agosto/23 |
| AM2 | A5 | Adequar o perfil do aluno aos locais de estágio | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A6 | Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A7 | Realizar a orientação vocacional do aluno para a integração no ensino superior | Setembro/22 | Agosto/23 |
| AM3 | A9 | Multiplicar momentos de envolvimento dos <i>stakeholders</i> | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A10 | Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas | Setembro/22 | Agosto/23 |
| AM4 | A11 | Inquirir as necessidades das empresas/instituições empregadoras | Setembro/22 | Agosto/23 |
| | A12 | Auscultar periodicamente os empregadores | Setembro/22 | Agosto/23 |

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No ano letivo 2020/21, a Equipa SGQ-EQAVET interna/restrita era constituída pelo Diretor, pela Subdiretora, por uma Adjunta do Diretor, pela Coordenadora da Qualificação, por uma Diretora de Curso, pela Psicóloga escolar, pela Coordenadora Técnica e pelo Encarregado Operacional.

Tendo-se constatado a necessidade de proceder a um alargamento da equipa, e procurando um maior envolvimento dos *stakeholders* internos, no ano letivo 2021/22, esta equipa passou a ser constituída pelo Diretor, pela Subdiretora, por um Adjunto do Diretor, pela Coordenadora da Qualificação, pelos Diretores de Curso de todos os Cursos de EFP ministrados, pela anterior Coordenadora da Qualificação, pela Psicóloga escolar, pela Coordenadora Técnica e pelo Encarregado Operacional. Com a rescisão do Diretor, manteve-se a equipa, embora com menos um elemento.

Em 2022/23 a equipa manteve a globalidade dos seus elementos: a Diretora (Subdiretora e Presidente da CAP no ano letivo anterior), o Adjunto da Diretora, a Coordenadora da Qualificação, os Diretores de Curso de todos os Cursos de EFP ministrados (tendo havido a inclusão de um novo elemento na sequência da abertura de um novo curso), a anterior Coordenadora da Qualificação, a Psicóloga escolar, a Coordenadora Técnica, o Encarregado Operacional e foi incluída mais uma docente da área das TIC.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo 2021/22, realizaram-se reuniões frequentes da Equipa SGQ-EQAVET interna, procurando-se o desenvolvimento de uma cultura de qualidade mais generalizada a todo o universo da EFP, continuando a promover a apropriação mais efetiva dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação e revisão, bem como o aprofundamento da reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores monitorizados.

Com o mesmo intuito de promoção de ciclos de qualidade, nas reuniões da equipa da Qualificação, integrada por todos os Diretores de Curso e Diretores de Turma de todas as turmas de EFP, foram, reiteradamente, solicitados o envolvimento e a colaboração de todos, sobretudo no que diz respeito aos mecanismos de recolha de dados. São disso evidência as atas das referidas reuniões.

Continuamos a proceder à auscultação de professores e alunos relativamente ao funcionamento e qualidade dos cursos, através do preenchimento dos questionários de avaliação por todos os alunos de todas as turmas dos Cursos de EFP, bem como por todos os docentes das referidas turmas.

A ESViriato persiste em tirar o máximo proveito dos diversos contactos com os parceiros, procurando conhecer as necessidades do mercado de trabalho, mobilizar responsáveis de empresas e instituições assim como responsáveis políticos na identificação de oportunidades e num melhor ajustamento dos percursos formativos e no *upgrade* do processo de ensino e de aprendizagem/formação que proporciona aos alunos. Esses contactos ocorrem, principalmente, em reuniões formais na CIM Dão-Lafões ou na Câmara Municipal de Viseu, nas Jornadas do Ensino Profissional (cuja relevância foi manifestamente testemunhada pelos *stakeholders* externos convidados no “Livro de perceções/sugestões” da 5ª edição) em interações com a CLDS-4G Viseu (Visita à Incubadora de Empresas – AIRV, Passaporte Emprego, Passaporte Empresa: Voluntariado no Banco Alimentar de Viseu), no âmbito da Rede PEPER, na articulação com o Gabinete de Acesso ao Ensino Superior e sempre que são proporcionados informalmente em seminários/conferências e reuniões organizados pela tutela ou o(s) CFAE, assim como em eventos promovidos pela Escola.

Os diretores de turma e os diretores de curso têm tido um papel fundamental ao ouvirem e considerarem as expectativas dos formandos e famílias e ao se apresentarem como principal elo de ligação escola-aluno-família-mercado, contribuindo para o sucesso e a satisfação de todos. São secundados nessa tarefa pelos orientadores de FCT no que concerne às instituições e empresas que acolhem os formandos.

Em sessão de monitorização entre parceiros da Rede PEPER, solicitámos às entidades de Ensino Superior presentes (IPV e Instituto Piaget) colaboração no sentido de fornecer algumas informações sobre o percurso pós-secundário dos alunos vindos da EFP. O interesse é compreensível atendendo ao investimento que tem sido feito na preparação dos formandos com enfoque nas duas vias: inserção no mercado de trabalho e prosseguimento de estudo em percursos formativos pós-secundário (CTeSP) ou no ensino superior (em 2022, um aluno do CP de Técnico Comercial obteve 20 valores no Exame Nacional de Economia).

Para aumentar a participação dos *stakeholders* externos, está a ser implementada a auscultação das empresas/instituições de acolhimento dos alunos em FCT, no sentido de ser feito o levantamento de opinião sobre aspetos como: os saberes e as práticas, a fim de planificar o ciclo seguinte consciente do que há a manter, deve reforçar-se e precisa de melhorar durante o processo formativo em ambiente escolar.

É intenção da ESViriato realizar, ainda este ano letivo, um momento formal de apresentação de resultados e reflexão com os elementos externos da Equipa SGQ-EQAVET - Câmara Municipal de Viseu e Instituto Politécnico de Viseu – e dos representantes do Conselho Geral, incluindo os *stakeholders* externos que o integram, com vista à criação de um Conselho Consultivo.

Reconhece-se que há ainda muito caminho a percorrer, conscientes de que tem de ser feito um maior investimento no envolvimento efetivo, formalizado e sistemático dos *stakeholders* externos, em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade, e também no que concerne à divulgação e visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

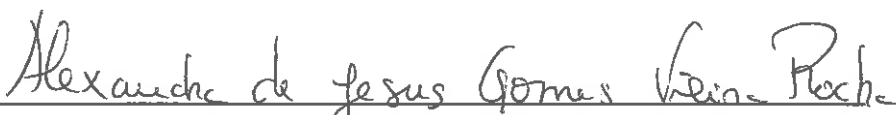
Em suma, e no que à participação dos *stakeholders* internos e externos diz respeito, considera-se fundamental:

- a promoção continuada e apropriação mais generalizada pelos intervenientes, dos instrumentos e mecanismos de recolha de dados, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização, de forma a consolidar o ciclo e os princípios EQAVET;
- o aprofundamento de procedimentos de auscultação intercalar formalizada de professores, alunos e *stakeholders* externos relativamente ao funcionamento e qualidade dos CP;
- o envolvimento efetivo, formalizado e sistemático, dos *stakeholders* externos em todas as fases do ciclo de garantia da qualidade e o aprofundamento da reflexão sobre os dados recolhidos relativamente à globalidade dos indicadores, na fase de avaliação e revisão, de forma a garantir uma maior explicitação dos resultados da revisão e o modo como se refletem na planificação do ciclo seguinte;
- uma maior divulgação, no site institucional, da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Os Relatores

Viseu, 20 de março de 2023.



(A Responsável da qualidade)

Documento aprovado pelo Conselho Pedagógico em 21/03/2023.)

